

Ativos S.A.

**Demonstrações
Contábeis**

2º Trimestre de 2019



BANCO DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		355.239	456.466
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	9.281	15.748
Instrumentos Financeiros		311.969	432.587
Aplicações financeiras	5.a	25.193	179.958
Créditos adquiridos	5.d	286.776	252.629
Outros Créditos	6	33.393	6.697
Outros Valores e Bens	7	596	1.434
ATIVO NÃO CIRCULANTE		706.675	619.098
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		701.328	615.973
Instrumentos Financeiros		692.900	607.565
Créditos adquiridos	5.d	692.900	607.565
Outros Créditos	6	8.428	8.408
INVESTIMENTOS		2.003	9
Participações societárias	8	2.000	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.385	1.090
Imobilizado de uso		4.582	5.448
(Depreciação acumulada)		(3.197)	(4.358)
INTANGÍVEL	10	1.959	2.026
Ativos Intangíveis		2.339	2.225
(Amortização acumulada)		(380)	(199)
TOTAL DO ATIVO		1.061.914	1.075.564

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE		77.442	173.471
Outras Obrigações		77.442	173.471
Sociais e estatutárias	11.a	1.113	128.853
Fiscais e previdenciárias	11.b	44.483	14.592
Diversas	11.c	31.846	30.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		984.472	902.093
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	245.990	245.990
Lucros Acumulados		82.379	--
TOTAL DO PASSIVO		1.061.914	1.075.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	169.325	146.443	326.142	281.559
LUCRO BRUTO		169.325	146.443	326.142	281.559
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(105.145)	(96.454)	(200.442)	(196.807)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(56.614)	(49.589)	(107.099)	(102.924)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(33.303)	(29.957)	(63.656)	(56.496)
Despesas administrativas	13.b	(8.589)	(7.157)	(15.962)	(16.815)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	1.528	1.057	1.994	1.520
Outras receitas operacionais	13.c	7.524	7.948	12.512	13.067
Outras despesas operacionais	13.d	(15.691)	(18.756)	(28.231)	(35.159)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		64.180	49.989	125.700	84.752
RESULTADO FINANCEIRO		(930)	676	(764)	1.623
Receitas financeiras	14.a	1.479	3.186	4.947	8.838
Despesas financeiras	14.b	(2.409)	(2.510)	(5.711)	(7.215)
RESULTADO OPERACIONAL		63.250	50.665	124.936	86.375
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		63.250	50.665	124.936	86.375
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(20.734)	(16.569)	(41.508)	(28.495)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(20.550)	(16.639)	(41.528)	(29.812)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(184)	70	20	1.317
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(826)	(928)	(1.049)	(1.151)
LUCRO LÍQUIDO		41.690	33.168	82.379	56.729
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,06	0,05	0,12	0,08
Preferencial ⁽¹⁾		0,07	0,05	0,13	0,09

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	41.690	33.168	82.379	56.729
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	41.690	33.168	82.379	56.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2017	656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período	--	--	--	56.729	56.729
Saldos em 30.06.2018	656.103	49.461	189.846	56.729	952.139
Mutações do período	--	--	--	56.729	56.729
Saldos em 31.12.2018	656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período	--	--	--	82.379	82.379
Saldos em 30.06.2019	656.103	56.144	189.846	82.379	984.472
Mutações do período	--	--	--	82.379	82.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º semestre/2019	1º semestre/2018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		124.936	86.375
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		105.262	105.387
Despesas de depreciação e amortização		404	336
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.d	10.073	14.553
Reversão de provisões operacionais		(79)	--
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.c	(10.241)	(10.906)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(1.994)	(1.520)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	107.099	102.924
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		230.198	191.762
Variações Patrimoniais		(265.177)	(201.835)
Aumento em créditos adquiridos		(226.580)	(174.191)
Aumento em outros créditos		(30.497)	(21.111)
Redução (Aumento) em outros valores e bens		838	(480)
Aumento em outras obrigações		31.840	25.193
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40.778)	(31.246)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES		(34.979)	(10.073)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução em aplicações financeiras		154.765	245.627
Aumento de imobilizado e intangível		(552)	(177)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.800	3.098
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		158.013	248.548
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(129.501)	(233.182)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(129.501)	(233.182)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.467)	5.293
Início do período		15.748	7.707
Fim do período		9.281	13.000
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.467)	5.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º semestre/2019		1º semestre/2018	
Receitas		324.833		272.977	
Receita de recebimento de créditos	12	341.554		295.069	
Outras receitas/(despesas)		(16.721)		(22.092)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(176.119)		(165.876)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(107.099)		(102.924)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(63.656)		(56.496)	
Processamento de dados	13.b	(2.862)		(1.787)	
Comunicação	13.b	(714)		(1.265)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(509)		(2.534)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(171)		(162)	
Serviços de terceiros	13.b	(162)		(177)	
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(127)		(105)	
Promoções e relações públicas	13.b	(126)		(81)	
Legais e judiciais	13.b	(67)		(6)	
Outras	13.b	(626)		(339)	
Valor Adicionado Bruto		148.714		107.101	
Depreciação e Amortização		(404)		(336)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		148.310		106.765	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		6.941		10.358	
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.994		1.520	
Receitas financeiras	14.a	4.947		8.838	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		155.251	100,00%	117.123	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		155.251	100,00%	117.123	100,00%
Pessoal		9.269	5,97%	10.209	8,72%
Salários e honorários		4.278		4.065	
Benefícios e treinamentos		1.380		1.277	
Encargos Sociais		2.562		3.716	
Participações de empregados e administradores no lucro		1.049		1.151	
Impostos, Taxas e Contribuições		56.986	36,71%	42.064	35,91%
Federais		56.986		42.063	
Municipais		--		1	
Remuneração de Capital de Terceiros		6.617	4,26%	8.121	6,93%
Despesas financeiras	14.b	5.711		7.215	
Aluguéis	13.b	906		906	
Remuneração de Capital Próprio		82.379	53,06%	56.729	48,44%
Lucros retidos		82.379		56.729	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21.08.2019.

Informações para efeito de comparabilidade

No exercício de 2018, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A. foram reclassificados nas (a) demonstração do resultado, os saldos de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos do grupamento “despesas administrativas” para “outras despesas operacionais”, ambos apresentados na seção outras receitas/despesas operacionais; e (b) demonstração do valor adicionado, o reflexo da reclassificação na demonstração do resultado dentro do grupamento de “Outras receitas/(despesas) operacionais” e a abertura do grupamento “outras” em mais 1 linha, promoções e relações públicas, na seção “Insumos Adquiridos de Terceiros”.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes na Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, conforme orientação do CPC 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2º Trimestre/2018			1º Semestre/2018		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	146.443	--	146.443	281.559	--	281.559
LUCRO BRUTO	146.443	--	146.443	281.559	--	281.559
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(96.454)	--	(96.454)	(196.807)	--	(196.807)
Despesas administrativas	(11.460)	4.303	(7.157)	(24.489)	7.674	(16.815)
Outras despesas operacionais	(14.453)	(4.303)	(18.756)	(27.485)	(7.674)	(35.159)
LUCRO LÍQUIDO	33.168	--	33.168	56.729	--	56.729

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	1º Semestre/2018				
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados		
Receitas	280.651	(7.674)	272.977		
Receitas de recebimento de créditos	295.069	--	295.069		
Outras receitas/(despesas)	(14.418)	(7.674)	(22.092)		
Insumos Adquiridos de Terceiros	(173.550)	7.674	(165.876)		
Legais e judiciais	(7.680)	7.674	(6)		
Promoções e relações públicas	--	(81)	(81)		
Outras	(420)	81	(339)		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	117.123	100%	117.123	100%	

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos "estressados", referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* "baixados para perda", são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros**Ativos Financeiros**

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos” que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

d) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Companhia elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas e realizadas com o seu controlador final (BB) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com os fundos de investimentos administrados pela BB DTVM, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo de Corrupção;

Risco de Relacionamento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

l) Norma e pronunciamento emitido e adotado durante o período de 2019

O CPC 06 (R2) – operações de arrendamento mercantil – aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A Ativos S.A. optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, conforme item C3 (b) do apêndice C, que é o de não aplicar o pronunciamento a contratos que não foram identificados anteriormente como contendo arrendamento. Neste sentido, a Ativos S.A. não apurou efeitos pela adoção do pronunciamento no período, uma vez que não possuía contratos identificados com esta característica até 31.12.2018.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.281	15.748
Caixa e depósitos bancários	4.511	--
Fundos de investimento ⁽¹⁾	4.770	15.748
Total	9.281	15.748

(1) Corresponde à aplicação financeira no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	30.06.2019	31.12.2018
Fundos de investimento ⁽¹⁾	25.193	179.958
Total	25.193	179.958

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	1.479	3.186	4.947	8.834
BB RF CP Automático	100	77	207	144
BB RF LP Corporativo 10 Milhões	1.379	3.109	4.740	8.690
Total	1.479	3.186	4.947	8.834

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.06.2019		31.12.2018	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	29.963	29.963	195.706	195.706
BB RF CP Automático ⁽¹⁾	4.770	4.770	15.748	15.748
BB RF LP Corporativo 10 Milhões ⁽¹⁾	25.193	25.193	179.958	179.958

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	30.06.2019	31.12.2018
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	979.676	860.194
Total	979.676	860.194
Ativo circulante	286.776	252.629
Ativo não circulante	692.900	607.565

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Saldo Inicial	806.798	845.465	860.194	766.466
Aquisições no período	245.748	54.721	258.906	198.572
Banco do Brasil S.A.	157.927	54.721	158.799	198.572
Outras instituições ⁽¹⁾	87.821	--	100.107	--
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(56.614)	(49.589)	(107.099)	(102.924)
Baixa por pagamento	(16.256)	(12.864)	(32.325)	(24.381)
Saldo Final	979.676	837.733	979.676	837.733

(1) Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Bradesco S.A., Radix, RCI, Santander S.A, Tribanco e Votorantim;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.06.2019 e 31.12.2018 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.06.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições a compensar		31.774	1.298
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	7.934	7.914
Dividendos e bonificações a receber		--	3.710
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.583	1.514
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		494	494
Outros		36	175
Total		41.821	15.105
Ativo circulante		33.393	6.697
Ativo não circulante		8.428	8.408

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da empresa por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(2) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	30.06.2019	31.12.2018
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	486	1.340
Valores a receber de sociedades ligadas	100	88
Outros	10	6
Total	596	1.434
Ativo circulante	596	1.434

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º semestre/2019		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2019	2º trimestre/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.994	2.000	1.528

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º semestre/2018		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2017	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2018	2º trimestre/2018
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.520	1.526	1.057

Empresa	30.06.2019				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	2.000	1.994	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.06.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.738	(2.560)	1.178	856
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	13,48	17	(5)	12	--
Benfeitorias a depreciar	--	--	--	--	17
Móveis e utensílios	10	582	(388)	194	216
Instalações e outros	10	245	(244)	1	1
Total		4.582	(3.197)	1.385	1.090

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (69 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	30.06.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.339	(380)	1.959	2.026
Total		2.339	(380)	1.959	2.026

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar	--	126.975
Gratificações e participações a pagar	667	1.313
Provisão para participações nos lucros	446	565
Total	1.113	128.853
Passivo circulante	1.113	128.853

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	11.616
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	41.528	--
Impostos e contribuições a recolher	2.955	2.976
Total	44.483	14.592
Passivo circulante	44.483	14.592

c) Diversas

	30.06.2019	31.12.2018
Provisão para passivos contingentes	23.109	23.277
Provisão para pagamentos a efetuar	5.148	4.046
Pagamento de clientes a processar	811	1.021
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.340	633
Outros	1.438	1.049
Total	31.846	30.026
Passivo circulante	31.846	30.026

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Receita Bruta de Serviços	177.253	153.397	341.554	295.069
Receita de recebimento de créditos	177.253	153.397	341.554	295.069
Deduções da Receita Bruta	(7.928)	(6.954)	(15.412)	(13.510)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(7.928)	(6.954)	(15.412)	(13.510)
Receita Operacional Líquida	169.325	146.443	326.142	281.559

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(24.809)	(22.486)	(47.829)	(41.249)
Despesas gerais ⁽²⁾	(8.466)	(7.454)	(15.794)	(15.224)
Reembolso por cessão de operações	(28)	(17)	(33)	(23)
Total	(33.303)	(29.957)	(63.656)	(56.496)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva, como *call center*.

b) Despesas Administrativas

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.970)	(4.057)	(7.981)	(8.877)
Processamento de dados	(1.578)	(959)	(2.862)	(1.787)
Contribuições filantrópicas	(1.002)	--	(1.002)	--
Aluguéis	(453)	(453)	(906)	(906)
Comunicação	(373)	(417)	(714)	(1.265)
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(258)	(526)	(509)	(2.534)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(238)	(152)	(404)	(336)
Honorários	(119)	(99)	(239)	(181)
Promoções e relações públicas	(34)	(26)	(126)	(81)
Custos indiretos contabilidade BB	(86)	(78)	(171)	(162)
Serviços de terceiros	(84)	(89)	(162)	(177)
Custos de suporte direção geral BB	(63)	(55)	(127)	(105)
Legais e judiciais ⁽²⁾	(27)	(3)	(67)	(6)
Tributárias	(53)	(27)	(66)	(59)
Outras	(251)	(216)	(626)	(339)
Total	(8.589)	(7.157)	(15.962)	(16.815)

(1) No 1º Semestre de 2018 inclui serviços técnicos especializados, no valor total de R\$ 1.790 mil, relativos à consultoria para implementação de solução para tratamento e análise de dados (Big Data).

(2) Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais", mantendo-se as demais demandas e seus custos no grupamento "Despesas Administrativas".

c) Outras Receitas Operacionais

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Reversão de provisão para passivos contingentes	6.165	6.931	10.241	10.906
Reversão de provisão para participação no lucro	565	706	565	706
Recuperação de encargos e despesas	319	121	687	334
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	322	100	584	420
Variação monetária ativa	33	39	279	87
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	41	51	77	145
Lucro na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	--	--	--	469
Outras	79	--	79	--
Total	7.524	7.948	12.512	13.067

(1) Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(10.068)	(11.733)	(18.044)	(20.594)
Provisão para passivos contingentes	(5.509)	(7.026)	(10.073)	(14.553)
Outras	(114)	3	(114)	(12)
Total	(15.691)	(18.756)	(28.231)	(35.159)

(1) Houve a reclassificação de honorários advocatícios e custas judiciais dos processos cíveis relacionados com a atividade de cobrança de créditos de "Despesas Administrativas" para o grupamento de "Outras Despesas Operacionais".

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	1.479	3.186	4.947	8.834
Outras	--	--	--	--	4
Total		1.479	3.186	4.947	8.838

b) Despesas Financeiras

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(604)	(1.146)	(2.525)	(4.782)
Comissões e despesas bancárias	(1.805)	(1.364)	(3.186)	(2.433)
Total	(2.409)	(2.510)	(5.711)	(7.215)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2019	31.12.2018
Patrimônio líquido	984.472	902.093
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,50	1,37

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2018), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	30.06.2019	31.12.2018
Reservas de Lucros	245.990	245.990
Reserva legal	56.144	56.144
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Valores Correntes	(20.550)	(16.639)	(41.528)	(29.812)
IR e CSLL no país	(20.550)	(16.639)	(41.528)	(29.812)
Valores Diferidos	(184)	70	20	1.317
Ativo fiscal diferido	(184)	70	20	1.317
Total	(20.734)	(16.569)	(41.508)	(28.495)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Resultado antes dos tributos e participações	63.250	50.665	124.936	86.375
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(21.505)	(17.226)	(42.478)	(29.368)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	519	360	678	517
Outros valores	252	297	292	356
IR e CSLL do período	(20.734)	(16.569)	(41.508)	(28.495)

c) Despesas Tributárias

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Cofins	(6.820)	(5.982)	(13.258)	(11.621)
PIS/Pasep	(1.108)	(972)	(2.154)	(1.889)
Outras	(53)	(27)	(66)	(58)
Total	(7.981)	(6.981)	(15.478)	(13.568)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2018	1º semestre/2019		30.06.2019
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	7.914	296	(276)	7.934
Provisões passivas	7.914	296	(276)	7.934
Total dos créditos tributários ativados	7.914	296	(276)	7.934
IR	5.819	218	(203)	5.834
CSLL	2.095	78	(73)	2.100

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	961	891
Em 2020	960	840
Em 2021	1.202	1.089
Em 2022	1.191	913
Em 2023	1.047	765
Em 2024	971	651
Em 2025	563	438
Em 2026	582	438
Em 2027	437	346
Total de créditos tributários em 31.12.2018	7.914	6.371

No 1º semestre de 2019, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 276 mil.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Diretoria	608	890	1.141	1.587
Conselho de Administração	83	63	167	115
Total	691	953	1.308	1.702

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	30.06.2019			31.12.2018
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		4.510	--	4.510	--
Dividendos e bonificações a receber	6	--	--	--	3.710
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	100	100	88
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	--	--	126.975
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.340	--	1.340	633
		2º trimestre/2019			2º trimestre/2018
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	322	322	100
Varição monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	33	33	39
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.002)	--	(1.002)	(1.266)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(63)	--	(63)	(55)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(86)	--	(86)	(78)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(604)	(604)	(1.146)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(1.805)	--	(1.805)	(1.364)

	Nota	1º semestre/2019		1º semestre/2018	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	584	584	420
Variação monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	279	279	87
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.944)	--	(1.944)	(2.346)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(127)	--	(127)	(105)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(171)	--	(171)	(162)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(2.525)	(2.525)	(4.782)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(3.186)	--	(3.186)	(2.433)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49, 54 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(3) BB BI, BB CI Holding e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 158.799 mil no 1º semestre de 2019 (R\$ 198.572 mil no 1º semestre de 2018). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.06.2019	31.12.2018
Menor salário	2.109,18	2.028,06
Maior salário	9.374,08	9.013,54
Salário Médio	4.507,33	4.356,64
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	2º trimestre/2019	2º trimestre/2018	1º semestre/2019	1º semestre/2018
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	282	297	289	293
Constituição	24	32	38	55
Reversão da provisão com pagamento	(12)	(48)	(25)	(67)
Reversão da provisão sem pagamento	(19)	--	(27)	--
Saldo final	275	281	275	281
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	23.483	28.420	22.988	24.872
Constituição	5.485	6.994	10.035	14.498
Reversão da provisão com pagamento	(1.559)	(34)	(3.099)	(1.027)
Reversão da provisão sem pagamento	(4.575)	(6.849)	(7.090)	(9.812)
Saldo final	22.834	28.531	22.834	28.531
Total	23.109	28.812	23.109	28.812

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	242	20.094
Acima de 5 anos	33	2.740
Total	275	22.834

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão. Representam aproximadamente 6 mil processos em andamento, sendo que 97,89% são de natureza cível e 2,11% de natureza trabalhista, principalmente do tipo indenizatória.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	2.882	3.729
Demandas cíveis	215.697	258.401
Total	218.579	262.130

d) Obrigações Legais

Em 30.06.2019 e 31.12.2018, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. – Securizadora de Créditos Financeiros

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A. Securizadora de Créditos Financeiros (“Ativos S.A.” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A. e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem modificação.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis intermediárias do resultado para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 28 de agosto de 2018, sem modificação.

Brasília, 21 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Os administradores da Ativos S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos S.A. está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria, em cumprimento ao seu plano de trabalho, realizou regularmente reuniões internas, com o Conselho de Administração e Diretoria da Ativos S.A. quando abordou temas relacionados às atribuições do Comitê. Realizou, também, reuniões com as auditorias interna e independente e com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações da empresa.

Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud e efetuou recomendações à administração nas situações em que identificou oportunidades de melhorias.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões periódicas com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais pontos de atenção, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Conheceu os trabalhos realizados e acompanhou o cumprimento das recomendações emitidas.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, verifica, previamente à contratação para prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado, a existência de conflitos.

Em 2019, o BB realizou licitação com vistas a promover a substituição da empresa de auditoria independente, de acordo Instrução CVM 308/1999. Nesse contexto, a KPMG Auditores Independentes foi substituída pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte). O Comitê recomendou ao CA do Conglomerado a contratação da referida empresa.

No período, realizou reuniões com a Deloitte com o objetivo de conhecer e acompanhar o planejamento, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacam-se: demonstrações contábeis; principais assuntos de auditoria (PAA); provisões; prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo (PLD/FT); e tributos.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do sistema de controles internos (SCI).

A avaliação é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e, também, em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises.

VII. Transações com partes relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com atribuição estabelecida pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador.

No período, o Comitê emitiu parecer na revisão da política de TPR da empresa e realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente.

VIII. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avalia e monitora exposições de riscos da Subsidiária.

No período, o Comitê emitiu parecer na revisão da política unificada de gestão de riscos, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital, de estratégia e governança.

IX. Demonstrações contábeis

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive nota explicativa, o relatório da administração e do auditor independente. Avalia a qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, relativos à data-base 30/06/2019.

X. Recomendações do Comitê de Auditoria

Apresentou pareceres ao Conselho de Administração da Ativos S.A. envolvendo a política de transações com partes relacionadas, política unificada de gestão de riscos e o código de conduta e integridade.

O Coaud não emitiu recomendações no período e não há recomendações pendentes de implementação de períodos anteriores.

XI. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c. a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- d. as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- e. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 30/06/2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 21 de agosto de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago
Daison Zuhlsdorff Siefert
Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Túlio de Oliveira Mendonça (Presidente)
Bruno Silva Dalcolmo
José Alípio dos Santos
Júlio César Costa Pinto
Luiz Claudio Batista
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Ronaldo Simon Ferreira

CONSELHO FISCAL

Carlos José da Costa André (Presidente)
Fernando Avelino Boeschenstein Vieira
Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia
Luiz Serafim Spinola Santos
Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87